

INCONSTITUCIONAL SOB TODOS OS ASPECTOS O ARTIGO 32

A Conferência do sr. Aranha

O Ministro da Fazenda realizou uma conferência na Confederação das Associações Rurais e os jornais da esquerda se embalaram em ação. A coincidência dos ilustres indica no razão de tanto entusiasmo. A não ser a euforia de publicidade renunciaria o sr. Aranha não encontraria quem defendesse sua rulosa política econômica. Se o pequeno grupo de beneficiários do esquema Aranha e os artigos a tanto por lá, podem tentar justificar a política econômica do ministro.

Conta o ministro uma longa história que remonta aos dias de 1950 quando em pleno nacional iniciou sua colaboração com Vargas. O próprio Aranha faz nos seus discursos estorvos a procura nos adjetivos de autoelogio a tórica que a carência de argumentos lhe retira. Que ironia! Junto ao povo, em 1950, Vargas e Aranha?

Coplando com intítulos demagógicos, o Programa de Prestes, Vargas prometeu ao povo a reforma agrária, a criação do mercado interno para a industrialização do país. Que deu à grande massa campesina?

o ditador que lhe acusava com a posse da terra o discurso da Esplanada do Castelo. Deu-lhe mais miséria e exploração. E foi o próprio sr. Aranha ministro, hoje como o era em 1950, o autor do tristemente famoso restabelecimento econômico, que salvou da catástrofe os latifundiários que perpetuam a miséria da grande massa campesina.

Em sua longa conferência, o ministro da Fazenda falou sobre vários problemas, mas a nenhum deles solução. Ao debater os assuntos, não sai do círculo vicioso de lugar comum e da promessa. E invoca os chamas: o governo tomará providências, enfrentará a assistência, atenderá à lavoura, etc. Lavoura para Vargas e seus auxiliares é sinônimo de astúcia.

De nada, entretanto, adiantam os esforços de desplâns feitos pelo sr. Aranha em sua conferência. O ministro, sem o querer, quando tenta apresentar os méritos de sua política econômica, é forçado a confessar que ela é simplesmente rumosa.

Confirmo o sr. Aranha que os ágios rendem cerca de um milhão de cruzados por mês. Mas para onde vai esse vultoso som? O próprio sr. Aranha diz: «Pagamos aos Estados Unidos 135 milhões de dólares. O resto do empréstimo de 320 milhões será pago em oito anos». É claro a polêmica salvadora do ministro Aranha. Cria um novo e pesado imposto os ágios que arrecadam das costas do povo cerca de um bilhão de cruzados mensais e canaliza o produto desse imposto para os bolsos dos patrões imperialistas norte-americanos. E' inquestionável escutar o caráter racista dessa operação.

O sr. Marcos de Souza Dantas é o principal responsável logo abaixo de Vargas pela negociação dos marcos de compensação com a Alemanha de Hitler, declarou recentemente que quem paga os financiamentos é o povo. Que outro depõimento melhor que o do presidente do Banco do Brasil?

Mas não fica só o ministro da Fazenda. Tratando do café, acha que «situação é de absoluto equilíbrio». Entre tanto, há um «mas» na história contada pelo sr. Aranha. Este é que, contessa ainda, «nós fomos forçados a reduzir de 10 para 6 milhões de dólares americanos nas licitações». E' deste teor toda a conferência a.

Concluindo suas declarações, afirmou o ministro, refletindo desse modo, a deslavada desenvoltura em que confronta a opinião pública: «Pelo meu gosto um automóvel de luxo custaria muitos milhões de cruzados.

Foi o Brasil o país que importou e maior número de automóveis nos últimos anos.

Todo mundo está ansioso de saber que o antigo representante da «Willys» como ministro da Fazenda tem poder para deter a torrente de «Cachilhas» canalizada para nosso país. Se não o faz, é porque não quer. Pois o sr. Oswaldo Aranha como um típico representante do atual regime, só faz aquilo que interessa aos imperialistas americanos e, logicamente, o que interessa à maior exploração de nosso povo, que não quer ser escrave e luta contra o governo antinacional de Vargas.

IP

Estará violada a liberdade se o cidadão de ideias comunistas perde o direito de ser eleito, opina o deputado Raul Pila

Tivemos ontem oportunidade de nos referir, a traços rápidos, ao parecer que, na qualidade de relatar do projeto de lei eleitoral de emergência, aprovado pelo Senado, o deputado Raul Pila apresentou à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Nesse trabalho, bastante longo, o parlamentar gaúcho, presidente do PL, aponta várias falhas na proposta elaborada pelo sr. Dário Cardoso, à base de sugestões do TSE, defendendo-se, particularmente, no famigerado artigo 32, cujo objetivo é de impedir que sejam eleitos os partidos que fazem parte ou sejam adeptos de partidos políticos cujo registro tenha sido cassado? Parece-nos que não.

O PENSAMENTO DO LEGISLADOR

Após outras considerações, frisa o sr. Raul Pila:

«Se o pensamento do legislador constituinte fosse tornar inelegíveis os cida-

dãos integrantes ou adeptos dos partidos condenados no § 13, tê-lo-ia declarado expressamente. Não o tendo feito, pode-se afirmar que não tem tal pensamento. E, além de ser uma exceção, o § 13 refere-se sólamente à organização dos partidos e sobre ela dispõe.

Como supor nela implicitamente uma disposição concernente aos direitos políticos do cidadão, que dizem respeito aos indivíduos como pessoa? Os cidadãos não podem constituir certas entidades políticas, mas nem por isso deixam de ser cidadãos. Parece-nos que não.

ATENTO CONTRA A CONSTITUIÇÃO

O sr. Raul Pila considera aquela disposição flagrantemente atentatório à Carta Magna de 18 de setembro de 1946.

A Constituição Federal, artigo 141, parágrafo 13 — diz em seu parecer — veda a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político que contrarie o regime democrático. Sugere o Tribunal Superior Eleitoral e foi acolhido pelo Senado, no artigo 32 do projeto, a negação do registro a candidatos que, pública ou ostensivamente, façam parte ou sejam adeptos de partidos políticos cujo registro tenha sido cassado com fundamento no artigo 141, parágrafo 13, da Constituição Federal.

E' este, por certo, um dos pontos mais delicados do nos-

te, por um partido proibido; pode sólo, porém, por um partido legal.

VIOLACAO DA LIBERDADE

O deputado Raul Pila aconselha, a seguir, que se não bastasse estas considerações para demonstrar a inconstitucionalidade do artigo 32, haveria textos constitucionais expressos, que o contradizem frontal, como estes:

«É livre a manifestação do pensamento»; por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos; «é inviolável a liberdade de consciência e de crença».

Como não estará violada esta liberdade — pergunta o autor do parecer — se o cidadão de crenças comunitárias, por exemplo, perde, por isto, o direito, comum aos demais, de ser eleito?

Compadres No Catete

REPRESENTANTE de uma parcela dos eleitores maranhenses na Câmara, o brigadeiro Cunha Machado é homem tranquilo, que não discursa nem aparta, evitando assim incomodar baixigüistas e jornalistas. Até para fumar seu indicativo charuto procura lugares adequados, como a Sala do Caixa e a Fuma da Ginc.

Segundo a crônica de «Clima Horas» dedicada à propaganda pessoal do sr. Getúlio Vargas, sabe-se que o deputado brigadeiro está, internamente, no Catete. Deve ter de entrevistar-se com o presidente da República, informando-lhe que se encontra, ali ao lado, o compadre José Gonçalves, do Piauí.

Vargas, ainda segundo o cronista do «Correio da Manhã», depois de um esforço mental decidiu:

— Meu compadre do Piauí entrou mandando entrar.

O compadre surgiu como os homens simples do interior. O maior desejo de sua vida era ver o padrinho de seu filho. Lá se coluna de «Clima Horas» que o presidente da República, revendo extrairia vivacidade, durante algum tempo, muitas cordial palestra com seu antigo plenário perguntando-lhe como ia seu sinalhado.

Ora, como pode ir o filho de um compadre pobre do Piauí às Ricos? Ele vive, como muitos outros filhos de mestres agremiados, silenciosos ou possuidores do Piauí a vida trágica das famílias de camponeses sem terra, sem dinheiro nem direitos. Os meninos do compadre Gonçalves não têm escolas e vegetam deslocados e semelhantes. Para que daí o rendimento de seu a sol, pisando em formigueiros e cortando o couro no matadouro, no macambira? «Na caneca-de-tradão Menin, pobre do Piauí come feijo com arroz, água e sal, engasgado com espírito de peixe do Piauí, engasga a carne com papaia, tem a barriga cheia de malária, os dentes rotos de bicho-de-seda e o resto deformado pela papera.

Durante a última propaganda eleitoral, o compadre Getúlio prometeu ao povo de Alcântara e Pórtio da Luz Correia: «Só não estou pronto depois de um ano no governo podendo cobrinhá-lo», disse o sr. Vargas. Mas até hoje a coisa vai ficando em palavras. Se houver eleição, o doutor Princesa vai dizer que não é possível fazer nada no curto espaço de cinco anos.

Para o compadre Gonçalves é de vida ou de morte a questão de terra. E a fim de esnifar as lutas camponesas por terra, o governo do rico senhor de São Luís e sua comitiva manda polícia com metralhadoras, granadas e charafas. Mas isso não impede que Vargas, com um sorriso falso nos dentes e os mãos palmas, se encontre na costa das favelas e no abrigo das famílias no campo, e mande a bengala ao artilhado com escoque, empunhando a párvula a barroca de bumbo.

Paulo MOTTA LIMA

AUMENTO DE SALÁRIOS EXIGIRÃO OS TRABALHADORES DA TELEFÔNICA

Hoje, às 18 horas, a grande assembleia na sede do sindicato — Jornada de seis horas corridas para as telefonistas, aumento geral de 1.500 cruzeiros e outras reivindicações — Apelo de Ângela Leite —

Os trabalhadores da Companhia Telefônica reúnem hoje uma grande assembleia na sede do sindicato, às 18 horas. Essa reunião marcará o início de uma grande campanha por melhores salários além de regularização do horário de trabalho das telefonistas e uma série de reivindicações. O último reajuste de salários na Telefônica ocorreu em setembro do ano passado quando, sob ameaça de greve, os trabalhadores conquistaram um aumento considerável.



Trabalhadores da Telefônica quando juntamente com José Forstino de Alcântara, discutiram suas reivindicações a serem apresentadas.

Nova Audiência no Processo Americano

PATRÓTICO DEPOIMENTO DO DR. VALÉRIO KONDÉR — PRESENTES O CAPITÃO AGLIBERTO AZEVEDO E O EX-SECRETÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL, AMARILIO VASCONCELOS

Realizou-se ontem na 3a. Vara Criminal mais uma audiência do processo americano movido contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista. Prossseguiu o depoimento do dr. Valério Kondér, testemunha do defensor de Astrolídio Pereira.

A audiência compareceu o capitão Agliberto Azevedo e o ex-secretário da Câmara Municipal, Amarilio Vasconcelos, além dos advogados Sílvio Palmeira, Cosmundo Bessa e Calheiros Bonfin.

Em seu depoimento, o dr. Valério Kondér, que é candidato popular ao Senado pelo Distrito Federal, discor-

reia sobre aspectos da situação política nacional.

Defendendo os Estados Unidos, o governo Vargas negava-se a assentir ao estabelecimento de relações diplomáticas com a URSS e todos os países da Ásia.

Ao encerrar, ontem, mais um capítulo de seu depoimento, o dr. Valério Kondér sublinhou a necessidade da formação de uma frente democrática de libertação nacional, capaz de reunir todas as forças interessadas em libertar o país da dominação estrangeira e em estabelecer em nossa pátria um regime verdadeiramente democrático.

Foi marcada nova audiência para o próximo dia 5 de agosto.

APOIO AO PROJETO Coutinho Cavalcanti

Foi enviado ao deputado Coutinho Cavalcanti um memorial, assinado por 47 moradores da cidade mineira de Rio Novo do Sul, apoiando o projeto que permite a volta à legalidade do Partido Comunista do Brasil e em protesto contra a emenda fascista do senador Dário Cardoso ao novo Código Eleitoral.

Em resposta, o sr. Gustavo Caparema disse que os deputados estão no interior conversando com seus eleitores.

Na sequência, o sr. Caparema, que não é sócio e sim sócio-município mineiro.

Não tendo sido completamente o quorum para a votação dos trabalhos. No interior, prosseguem as conversas, cada vez mais animadas.

CONGRESSO NACIONAL

NAO HOUVE QUORUM PARA VOTAÇÃO

Reuniu-se pela segunda vez nesta semana o Congresso Nacional para apreciar mais um voto do Presidente da República, desta vez ao projeto de lei que altera o Quadro do Pessoal do Tribunal Superior do Trabalho. Na sua mensagem, diz o governo que o projeto é inconstitucional, pois estabelece disparidade de tratamento legal com outros quatro de pessoal administrativo do Poder Judiciário.

Falaram contra o voto os deputados Campos Vergol, Gurgel de Amaral, Tenório Cavalcanti e Barreto Pinto. Este último fez críticas ao líder da maioria e aos deputados pela falta de número permanente à Câmara para proceder à votação da Ordem do Dia.

Em resposta, o sr. Gustavo Caparema disse que os deputados estão no interior conversando com seus eleitores e tratando de se reelegerem, o que é muito justo e natural numa democracia.

Amarrados Pelos Pulso

Os Presos do 19º Distrito

Nota de protesto da Associação Brasileira de

Defesa dos Direitos do Homem

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem está informada de que os presos do 19º Distrito Policial, na Rua 24 de Maio, passam as noites amarrados uns aos outros pelos pulsos.

As instalações dos distritos policiais são já incompatíveis com a dignidade humana e já têm sido objeto de inúmeras reportagens que estabelecem a opinião pública do país. Que esta acontece no 19º Distrito Policial de muito aquela essa situação e constitui um atentado grave aos direitos do

Homem.

A ABDDH protesta contra

o tratamento dispensado aos presos daquele Distrito, entre os quais se encontra o operário José Barbas Teodoro, inqui-

toamente processado, e chama

a atenção das autoridades

judiciais para sanear

imediatamente a situação.

SYNGMAN RHEE pede ajuda para atacar a China.

Apenas? Se a União Soviética se meter — diz

ele — os aviões americanos destruirão imediatamente suas fábricas e centros de produção, e acabar-se-á

a história.

Os cinegrafistas de Nova York, onde se encontra Syngman Rhee, filmaram o herói e gravaram suas palavras. Se não seguram esse homem ele acaba

na Metro.

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

CINEMA

Prisioneiros de Casbah

Querida Gloria Grahame.

Devo, antes de tudo, confessar-me seu sincero admirador, que, como esta, vêrás foram as cartas que recebeste de mim, ora solicitando retratos, ora pedindo conselho, ora pretendendo admiração e, neste passo, não duvido, até dinheiro já me pediram.

Vocé é bonita, Gloria; de uma beleza singela como a de minha namorada; isto acresce minha admiração por si. Acredito porém que, a despeito disso, você deve ter alguma inimizade, se não é isto, rogar-lhe, mesmo sem querer, uma praga terrível, desses de secer pimenteira. Sou levado, este domínio depois de assistir o triste "Prisioneiros de Casbah", jogaram-lhe em cena ao lado do famigerado Tuhan Bey que não satisfez em ser bei promovido a grão-visir, e do canastro-reimido Cesar Romero. Diversamente:

— Falem!

A turma desandou a falar. Depois completaram:

— Andem!

A turma desandou a andar.

Juntaram nela dúzia de cavalos e uma figuração de desafetos. Os cavalos distribuíram colcos e os infelizes facadas, e, enquanto isso, uma maquinaria que um francês inventou e que designou por "cinecinógrafo" registrou tudo que vozes fiziam. Ali é que está a pena. Em seguida enlataram o resultado e mandaram via Brasil.

Sus respeitíssimos patrões, coadjuvados por seus nobres empregados daqui, insistem em trazer para a nossa terra, os seus abacaxis. Eles, é bem verdade, têm uma cobiçaria que os faz mais vistosos, porém irritam de fazer dó: dão urticária e longo estôno de possuirem qualquer qualidade. Não têm sequer o usado sabor negativo; são ruínas de verdade.

Há os que alegam que estes abacaxis não são para digerir; são para divertir, para se ver o dormir. Mas nem isso, Gloria, elas conseguem.

Se você assistisse "Prisioneiros de Casbah", do qual é a principal intérprete feminina, acredito que, a exemplo de muitos, também você dormiria.

E não é sempre melhor dormir em casa, Gloria?

Seu admirador

SANIN



Alfredo Fabrizi, o excelente ator italiano, numa cena de "A Ida do Amor", dirigido por Lionele de Felice

Espetáculos de Hoje

CINEMAS

Cinemânia

CAPITOLIO — 22-5788

Sessões pausadas

IMPÉRIO — 22-6348

Acordos do casalos

METRO — 22-6490

O garotinho das madres

ODEON — 22-5785

«Artilha como prima»

PALACIO — 22-0338

O príncipe valente

PATHE — 22-8793

«Prisioneiros de Casbah»

PLAZA — 22-1097

O garotinho perdido

RIO — «Pecados de Jezabel»

VITORIA — 42-9020

«Chamas no ca-

fezal»

Centro

GENTILEZA — 42-

-5343 — «Aquela bela à metade noites»

TRIUNFO — 42-6024

Sessões pausadas

CONCEPCAO — 42-8812

O garotinho das

matas

FLORIANO — 43-8974

«Artilha como pri-

ma»

PALACIO — 22-0338

O príncipe valente

PATHE — 22-8793

«Prisioneiros de Casbah»

PLAZA — 22-1097

O garotinho per-

dido

RIO — «Pecados de Jezabel»

VITORIA — 42-9020

«Chamas no ca-

fezal»

Zona Sul

ALVORADA — 27-

2000 — «Menina na grama»

ALASKA — «A torre de Londres»

ASTORIA — 37-0468

O garotinho per-

dido

BOTAFOGO — 25-2250

Arilda como pri-

ma

CARUJO — 36 res-

ta, linda lágrima

FLORESTA — 42-6257

— «Mulheres sa-

marcos»

IPANEMA — 47-3806

— «Carnaval Atlan-

tico»

LEME — 42-1000

— «Acor-

de do coração»

LEMES — 42-1000

— «Prisioneiros de Casbah»

ALVORADA — 27-

2000 — «Menina na

grama»

ALASKA — «A torre

de Londres»

ASTORIA — 37-0468

O garotinho per-

dido

BOTAFOGO — 25-2250

Arilda como pri-

ma

CARUJO — 36 res-

ta, linda lágrima

FLORESTA — 42-6257

— «Mulheres sa-

marcos»

IPANEMA — 47-3806

— «Carnaval Atlan-

tico»

LEME — 42-1000

— «Acor-

de do coração»

LEMES — 42-1000

— «Prisioneiros de Casbah»

ALVORADA — 27-

2000 — «Menina na

grama»

ALASKA — «A torre

de Londres»

ASTORIA — 37-0468

O garotinho per-

dido

BOTAFOGO — 25-2250

Arilda como pri-

ma

CARUJO — 36 res-

ta, linda lágrima

FLORESTA — 42-6257

— «Mulheres sa-

marcos»

IPANEMA — 47-3806

— «Carnaval Atlan-

tico»

LEME — 42-1000

— «Acor-

de do coração»

LEMES — 42-1000

— «Prisioneiros de Casbah»

ALVORADA — 27-

2000 — «Menina na

grama»

ALASKA — «A torre

de Londres»

ASTORIA — 37-0468

O garotinho per-

dido

BOTAFOGO — 25-2250

Arilda como pri-

ma

CARUJO — 36 res-

ta, linda lágrima

FLORESTA — 42-6257

— «Mulheres sa-

marcos»

IPANEMA — 47-3806

— «Carnaval Atlan-

tico»

LEME — 42-1000

— «Acor-

de do coração»

LEMES — 42-1000

— «Prisioneiros de Casbah»

ALVORADA — 27-

2000 — «Menina na

grama»

ALASKA — «A torre

de Londres»

ASTORIA — 37-0468

O garotinho per-

dido

BOTAFOGO — 25-2250

Arilda como pri-

ma

CARUJO — 36 res-

ta, linda lágrima

FLORESTA — 42-6257

— «Mulheres sa-

marcos»

IPANEMA — 47-3806

— «Carnaval Atlan-

tico»

LEME — 42-1000</p

Hasteada em Hanoi a Bandeira do Viet-Nam Popular

NOTA INTERNACIONAL

Ao Paraíso do Profeta Não se Vai Por Suez

Os próprios telegramas das agências internacionais submetidas às diretrizes da propaganda anglo-americana não se preocupam em esconder o caráter enganoso da anuncinada retirada das tropas britânicas do Canal de Suez. Pelo recente acordo Nasser-Churchill, "em caso de ataque armado por uma potência estrangeira contra o Egito, contra os Estados Árabes signatários do Pacto de Segurança Coletiva Inter-Arabe ou contra a Turquia, o Egito porá a base do Suez à disposição da Grã-Bretanha, tomado todas as disposições necessárias para que a base seja posta em pé de guerra e possa funcionar eficacemente".

"Em caso de ataque armado" elas expressam mais vagas que podem existir na linguagem dos imperialistas que se recusam a definir o que seja agressão e que tiveram, há poucos anos, o desplante de votar na ONU, moção condenando a China como "agressora" porque obteve a imponente invasão de suas fronteiras por tropas despachadas dos Estados Unidos, situados a milhares e milhares de milhas de distância.

Ademais, a amplitude dos motivos que permitem a recuperação das bases pelos britânicos, determinada pelo sistema de alianças invadido e pela verificação de "ameaça de guerra", basta para concretizar a afirmativa de que o Egito manteve, em todos os sentidos, a posição de protetorado britânico. Cabe-lhe, quase só, arcar, de agora em diante, com as despesas de manutenção das bases para que "as forças de Sua Majestade" as encontrem aptas a

funcionar quando precisem delas.

Sobstêm, todavia, algumas pequenas diferenças. "Resolvida" desta maneira a questão de Suez, se vier a verificar a retirada de tropas (prevista para dentro de 20 meses) mais fáceis serão as medidas que um governo do Cairo, que seja realmente patriota, terá de tomar para satisfazer aos interesses da soberania de seu povo. Isto malgrado os Nasser e os Naguib que agem como pára-choques da luta do povo egípcio contra os imperialistas. Mas não isso é sim o contrário o que objetiva o acordo. Não foi por acaso, aliás, que o golpe de Naguib eclodiu no momento preciso em que mais acosa a luta contra a presença dos ingleses em Suez.

A diplomacia americana foi a verdadeira beneficiária do acordo Londres-Cairo. Terá agora afastado um dos pretextos invocados por certos governos árabes para acelar a assinatura de tratados de agressão que ela patrocina. Esse o sentido das declarações de Eisenhower e Dulles que disseram: "Este acordo faz desaparecer um problema que afeta não sómente as relações entre a Grã-Bretanha e o Egito mas também as das nações ocidentais em conjunto, e os Estados árabes".

Mas, entre esses problemas são, entre os povos árabes e os imperialistas, Dulles, Nasser Churchill e outros malabaristas de defesa-maometana da "civilização cristã" não tardarão muito em averiguar que ao paraíso do Profeta que chega pela via de Suez.

Reunificação da Coréia Por Meio de Negociações

PARIS, 28 (AFP) — Apesar de hoje a agência Nova China, citando a Agência de Informações Norte-Coreana, que o Governo da República Democrática da Coreia, em sessão realizada no dia 24 do corrente, aprovou uma declaração a respeito da luta pela reunificação da Coreia por meio de negociações. Depois de ouvir o relatório do general Nam Il, Ministro do Exterior, o governo norte-coreano decidiu restaurar o trânsito econômico do país à fin de melhorar o nível de vida da população. O governo de Pong Yang verificou,

por outro lado, a atitude reacionária dos dirigentes porto-americanos, da camarária de Singham Rí e de certos delegados ocidentais contrários à solução pacífica da questão coreana e que se recusaram a abandonar as suas pretensões agressivas com referência à Coreia durante toda a Conferência de Genebra.

Contra o Rearmamento da Alemanha Ocidental

LONDRES, 29 (AFP) — Na reunião mensal da Comissão Executiva do Partido Trabalhista, realizada ontem pela manhã em Transport House, sede do partido, nenhuma crítica foi dirigida ao sr. Aneurin Bevan e aos seus amigos, por terem feito público, sob suas assinaturas, uma pequena brochura intitulada "O rearmamento alemão não é inevitável".

Fala Sobre a Togliatti Segurança Europeia

ROMA, 28 (IP) — "L'Unità" publica declarações de Palmiro Togliatti, Secretário Geral do Partido Comunista Italiano, sobre a proposta de 24 do corrente feita pelo governo soviético. Togliatti disse que "é um grave erro considerar-se que a proposta soviética não diz respeito a nós italianos". A proposta concreta do governo soviético pela segurança da Europa é de interesse vital para todos os italiani. Ela dá oportunidade aos atuais responsáveis pelo governo italiano de fazerem suas propostas sobre a segurança europeia.

1.200 CRUZEIROS DE AUMENTO PARA OS HOTELEIROS E PORTEIROS

Em cumprimento às resoluções de sua última assembleia, a diretoria e a C. missão de Relivindicações do Sindicato dos Hoteleiros fizeram entrega ontem à tarde, ao Sindicato patronal, de um memorial contendo as seguintes exigências: a) Neum centavo de aumento nos descontos de utilidades; b)

Cumprimento integral à Lei do Salário-Mínimo, que está sendo burlada por diversos estabelecimentos, entre os quais a "Boite Night and Day"; c) A resposta ao memorial deverá ser dada no prazo máximo de 8 dias; d)

Aumento de salário de 1.200 cruzeiros fixos para todos que percebem salários superiores a 1.200 cruzeiros, antes da vigência da nova Lei do Salário-Mínimo.

OS PORTEIROS

Sobre as propostas do sr. Sóris Moch (França), presidente dos Hoteleiros à entidade patronal dos proprietários de imóveis outras memórias, em que se exige para os porteiros e zeladores de edifícios o aumento de 1.200 cruzeiros e a abolição completa do desconto de moradia, cobrado por alguns sindicatos e que outros pretendem instituir.

União dos Operários Municipais

A UOM chama a atenção dos servidores municipais para a importância de que se investe a defesa do alto projeto do Estatuto dos servidores municipais elaborado pela Coligação de Associações da P.D.F. Nesse sentido, convide todos os servidores municipais a participarem da Mesa-Redonda que será realizada pela referida Coligação, hoje, às 17,30 no 7º andar da ABI. O orador do ato será o funcionário Geraldo Machado Marques.

Será iniciada a 1º de agosto a conferência preliminar da Comissão de Controle do Armistício — Confirmação oficial do Canadá

HANOI, 29 (AFP) — Numerosas bandeiras vermelhas da República Democrática do Viet-Nam com uma estrela amarela ornamentaram, no topo do monte Giac Lam, subúrbio de Hanoi.

Foi essa a primeira vez, depois de 1946, que banderas da República Democrática do

Viet-Nam foram hasteadas em pleno dia em Hanoi.

Os festejos em torno do Bao Ninh, capital da província, a 18 milhas ao norte de Hanoi, já hastearam a bandeira da República Democrática do Viet-Nam. E' vermelha, com a estrela amarela.

A CONFERÊNCIA DE NOVA DELHI

NOVA DELHI, 29 (AFP) — Noticiou-se ontem oficial que será iniciada nesta Capital, no dia primeiro do agosto, a conferência preliminar entre Índia, a Polônia, o Canadá, a França, o Laos, e Cambridge, o Estado do

Viet-Nam e a República Democrática do Viet-Nam a propósito do controle do armistício na Indo-China.

O CANADA NA COMISSÃO DE CONTROLE

OTTAWA, 29 (AFP) — O governo canadense confirmou

oficialmente haver concordado em participar da Comissão de Controle do armistício na Indo-China, no Indo da Índia e no Polônia.

O documento salienta a

utilização do Canadá, em receber uma tarefa perfeitamente conforme a suas responsabilidades.

Acentua o documento: «Sabe-se pela experiência que os mesmos termos que os conflitos locais podem se transformar em guerra generalizada, igualmente as condições de estabilidade e de segurança em qualquer região do mundo servem à causa de paz em todos os sentidos».

Conclui o documento ter a certeza de que as comissões têm «possibilidade de contribuir para o estabelecimento da paz no suldeste asiático». Declara ainda o documento canadense: «A troca de pontos de vista que mantivemos com as potências a que estamos associados de maneira particularmente estreita confirmou a nossa convicção de que devemos aceitar essa tarefa onerosa mas honrosa».

PASSO PARA A PAZ

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (AFP) — O artigo na Indo-China é um passo para a paz. Não é de modo nenhum, como alguém disse, um novo Munique — declara o sr. Dag Hammarskjöld, Secretário-Geral da ONU, em entrevista coletiva à imprensa.

Frizou o Secretário-Geral que os simples feitos da guerra ter cessado nalguma região é um passo para uma paz mais geral.

A declaração de Hammarskjöld, em defesa do acordo Indo-chinês foi em resposta à interrogação de um jornalista.

Disse também o chefe da secretaria da organização internacional que o acordo de

Gênero sobre a Indo-China não parecia de bom augúrio para o trabalho da Comissão de Desarmamento.

RETIDOS OS TELEGRAMAS

SAIGON, 29 (AFP) — Os correspondentes da imprensa responderam protestar juntamente ao sr. Ngo Dinh Diem, presidente do Conselho vietnamita, contra o fato de os telegramas expedidos de Hanoi pelos correspondentes da «Associated Press», da «France Presse», da «Reuters» e do «France Soir» terem sido retidos no decurso das últimas 48 horas, sem que os representantes em Saigon, daquelas órgãos de imprensa, tivessem sido informados.

Provocação Consciente Dos EE.UU. Para Agravar a Tensão Internacional

Como «Pravda» considera a violação do espaço aéreo da China pelos aviões americanos — Rejeita a China Popular o protesto americano — É uma questão entre os governos britânico e chinês o incidente com o avião inglês

PEQUIM, 28 (I.P.) — Assinado por Chiang Hsien, vice-ministro das Relações Exteriores da República Popular China, foi divulgado a nota de protesto do governo popular dirigido ao governo dos Estados Unidos a propósito da aterratura de dois aviões de patrulhamento chineses.

«A 26 do corrente — princípio a nota — uma formação da marinha dos Estados Unidos que comprendia dois porta-aviões e vários destroiers, penetraram em águas territoriais chinesas, nas proximidades da Ilha de Hainan. Desses porta-aviões, um grupo de doze caças levantou vôo, visando o espaço aéreo sobre Lokwei, a noroeste de Hainan e abateu dois aviões de reconhecimento chineses. Em seguida, outro grupo abriu fogo contra um navio mercante polonês e também contra embarcações que se encontravam em águas chinesas, nas proximidades da Ilha de Hainan.»

DESTITUIR

HONG-KONG, 29 (AFP) — Foi anunciada hoje no Foreign Office. Confirmando as mesmas informações de Washington pelo almirante Robert Carney, decisão a respeito de alandear das tropas britânicas, acompanhadas de membros da força expedicionária, que e senhor Trevelyan, encarregado de Negócios Britânicos no Pacific Airways.

COMUNIACAO A O.N.U.

TÓQUIO, 28 (I.P.) — A emissária do Pequim, capitã da sua capital, anunciou hoje que o governo da China entregou o texto do seu protesto sobre o incidente aéreo de Hainan ao secretário-geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, pedindo-lhe que o comunicasse para as nações membros da O.N.U., com exceção de Formosa.

A emissária, pôs igualmente que Chang Han Fu, vice-ministro das Relações Exteriores, havia rejeitado a nota norte-americana de protesto a propósito do incidente com o avião inglês, protesto entregue pelo Encarregado de Negócios britânicos em Pequim, sr. Travelyan.

ACORDO AS NOTAS BRITANICAS

LONDRES, 29 (AFP) — O governo da China Popular rejeitou as duas notas de protesto norte-americanas a respeito dos incidentes aéreos do Largo de Hainan. O governo britânico informou ao sr. Winthrop Aldrich, encarregado dos Estados Unidos em Londres, que a China não aceitaria as duas notas de protesto dos EUU, sobre os incidentes de Hainan, que o sr. Humphrey Travelyan, Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim, havia apresentado ao ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros chineses, sr. Chang Han Fu, por instruções do governo inglês, um certo alívio na tensão internacional.

«A nova medida agressiva do governo dos Estados Unidos foi realizada exatamente no momento em que volta a paz à Indo-China, e que se consegue, com os resultados da Conferência de Genebra, um certo alívio na tensão internacional».

«A República Popular Chinense apresenta ao governo dos Estados Unidos seu mais energético protesto contra os atos criminosos da For-

ma Aérea dos Estados Unidos, de violação do seu território.

«O povo chinês condena com a mais viva indignação esse infame ato agressivo dos Estados Unidos».

«A República Popular Chinense adverte sériamente o governo dos Estados Unidos que deve cessar semelhantes atos. Como contrário, o governo dos Estados Unidos deve arcar com toda a responsabilidade por suas provocações e com todas as suas consequências».

«O governo da República Popular Chinense — conclui a nota — reservará o direito de reclamar do governo dos Estados Unidos indemnizações pelas vítimas humanas da agressão e pelos danos materiais sofridos pela República Popular Chinense».

PROVOCACAO CONSCIENTE

MOSCOW, 29 (I.P.) — A «Pravda», comentando a agressão de diversos caças americanos contra aviões de reconhecimento chineses, afirma que não pode qualificar o atentado senão como uma provocação consciente de um desejo de agravar a tensão internacional.

REJEIÇÃO DAS NOTAS AMERICANAS

WASHINGTON, 29 (AFP) — A China Popular rejeitou as duas notas de protesto norte-americanas a respeito dos incidentes aéreos do Largo de Hainan. O governo britânico informou ao sr. Winthrop Aldrich, encarregado dos Estados Unidos em Londres, que a China não aceitaria as duas notas de protesto dos EUU, sobre os incidentes de Hainan, que o sr. Humphrey Travelyan, Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim, havia apresentado ao ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros chineses, sr. Chang Han Fu, por instruções do governo inglês.

«A probabilidade de operações terrestres de larga escala no Oriente-Médio, em caso de guerra, foi consideravelmente reduzida pela bomba de hidrogênio», declarou, também, este tarde, o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, abrindo, em nome do governo, um debate no Parlamento sobre o novo organismo das Nações Unidas.

«A probabilidade de operações terrestres de larga escala no Oriente-Médio, em caso de guerra, foi consideravelmente reduzida pela bomba de hidrogênio», declarou, também, este tarde, o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, abrindo, em nome do governo, um debate no Parlamento sobre o novo organismo das Nações Unidas.

«A probabilidade de operações terrestres de larga escala no Oriente-Médio, em caso de guerra, foi consideravelmente reduzida pela bomba de hidrogênio», declarou, também, este tarde, o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, abrindo, em nome do governo, um debate no Parlamento sobre o novo organismo das Nações Unidas.

EMPREGO DA BOMBA H

LONDRES, 29 (AFP) — Winston Churchill intervolveu no debate desta tarde, na Câmara dos Comuns, para explicar que foi a existência

Parte do Plano Anglo-Americano De Guerra o Acordo Sobre Suez

Mobilização de tropas para as bases imperialistas do Oriente Médio — Contam os provocadores com a utilização da bomba de hidrogênio —

LONDRES, 29 (AFP) — O estatod-maior terminou um novo plano para a defesa do Oriente-Médio, devido ao acordo que prevê a evacuação da zona de Cañal de Suez.

Indica-se, nos meios bem informados, que as tropas inglesas, atualmente na zona do canal, seriam assim repatriadas.

1) Uma reserva estratégica será constituída na Grã-Bretanha. Esse ponto foi confirmado esta tarde na Câmara dos Comuns, pelo ministro da Guerra.

2) Forças móveis serão estabelecidas com base em Chipre, na Líbia e em Malta. Terão por missão fazer respeitar as obrigações militares da Grã-Bretanha no Oriente-Próximo.

E' na Líbia que serão acantonadas as forças blindadas e corajadas. Mas é possível que uma parte dessas forças, em seguida a um acordo entre a Grã-Bretanha e a Jordânia, possam ser transferidas em Akaba. Seriam particularmente bem colocadas para que se oponham a qualquer tentativa de violação da fronteira entre o Egito e Israel.

3) De maneira móvel, serão estabelecidas com base em Chipre, na Líbia e em Malta. Terão por missão fazer respeitar as obrigações militares da Grã-Bretanha no Oriente-Próximo.

4) Uma nova reserva estratégica será constituída na Grã-Bretanha em favor do governo soviético.

5) De maneira geral, a nova aceleração estratégica do Estado-Maior comporta uma transição para Leste, com o estabelecimento de uma ligação entre as forças britânicas e os grupos turco-paquistaneses, apoiados pelos Estados Unidos.

6) De maneira geral, a nova aceleração estratégica do Estado-Maior comporta uma transição para Leste, com o estabelecimento de uma ligação entre as forças britânicas e os grupos turco-paquistaneses, apoiados pelos Estados Unidos.</p

Golpe Divisionista Contra os Marítimos

Trabalhadores marítimos denunciaram ontem, à IMPRENSA POPULAR que conhecidos pelegos estão trancando a fundação de outra Federação trazendo os trabalhadores em máquinas, entre os quais, maquinistas, foguistas, motoristas, etc.

A ação divisionista, segundo nos informaram, é pr. sonda, pelo conhecido policial Lintheus Isaac, apelado pelo atual interventor na Federação

Pelegos e Ministério do Trabalho querem fundar outra Federação — Objetivo: dividir para impedir a unidade de ação por reivindicações comuns dos Marítimos, sr. Manuel Uchoa e balho, pois este, desde a greve de junho do ano passado, vem se esforçando para dividir os marítimos e arrefecer a sua grande combatividade.

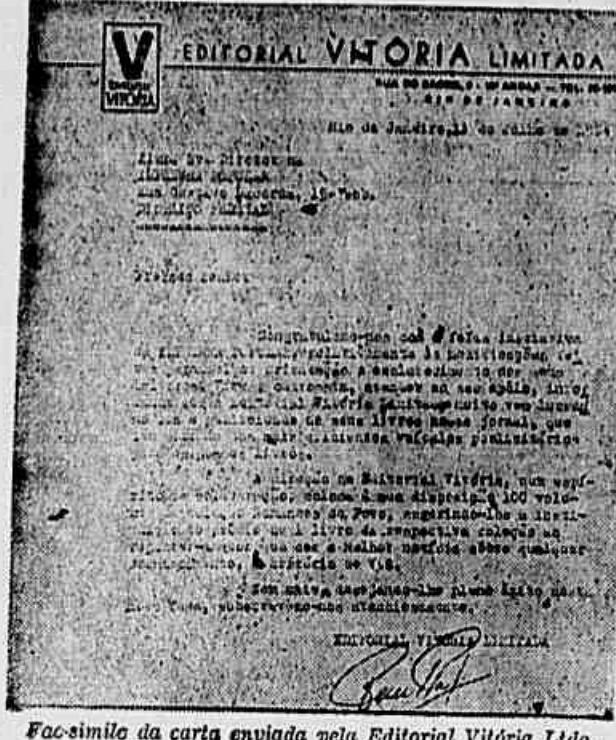
O golpe para criar nova Federação (a atual congrega os marítimos, em geral) arquitetado secretamente sem nenhuma consulta aos trabalhadores, tem todo apoio do Ministério do Tra-

balho, pois este, desde a greve de junho do ano passado, vem se esforçando para dividir os marítimos e arrefecer a sua grande combatividade.

A pluralidade sindical, contra a qual lutam todos os trabalhadores, visa apenas impedir a unidade de ação

dos marítimos na luta pelas reivindicações comuns. Os beneficiados serão, sem dúvida alguma, os proprietários das empresas de navegação, o governo e os pelegos.

O fato já está provocando o protesto e a repulsa dos trabalhadores marítimos. Associados do Sindicato dos Oficiais da Náutica manifestaram-se contra o golpe divisionista dos pelegos e do Ministério do Trabalho.



Fac-simile da carta enviada pela Editorial Vitoria Ltda.

UM LIVRO POR UMA BOA NOTÍCIA

Carta da Editorial Vitoria Ltda., em resposta ao apelo da IMPRENSA POPULAR, colocando à nossa disposição 100 exemplares da "Coleção

Romances do Povo"

Em resposta ao apelo lançado pela IMPRENSA POPULAR, a Editorial Vitoria Ltda., enviou-nos a carta cujo texto reproduzido a seguir:

"Ilmo. Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19 — sob. Distrito Federal. Prezado senhor:

Congratulamo-nos com a iniciativa da IMPRENSA POPULAR relativamente às modificações feitas para melhor orientação e esclarecimento dos seus leitores. Vimos, outrossim, atender ao seu apelo, informando que a Editorial Vitoria Ltda. manda muito bem lucrando com a publicidade de seus livros nesse jornal, que tem sido um dos mais eficientes veículos publicitários para os nossos livros.

A direção da Editorial Vitoria, num espirito de colaboração coloca à sua disposição 100 volumes da coleção Romances do Povo, sugerindo-lhe a instituição do prêmio de um livro da res-

pectiva coleção ao repórter-amador que der a melhor notícia sobre qualquer acontecimento, a critério de V. S.

Sem mais, desejando-lhe pleno êxito nesta nova fase suscrevemo-nos atenciosamente.

Editorial Vitoria Ltda.

CRECHES PARA AS FUNCIONÁRIAS PÚBLICAS

O Departamento Feminino da União Nacional dos Servidores Públicos promoverá hoje, dia 30, às 17,30 horas, no auditório do 13º andar, um eshow e uma palestra da sra. Glicilda Lebecca sobre a necessidade de creches para os filhos das funcionárias públicas. Com essa palestra a USNP dará início à campanha pela instalação de creches nos locais de trabalho.

A entrada será franca para todo o público.

Readmitido o líder dos operários da "Matos Rocha"

Recaram os patrões ante a decisão dos operários de recorrerem à greve

Os 850 operários da Fábrica de Calçados Matos Rocha, conquistaram ontem, importante vitória com a readmissão do líder operário José Soares, que havia sido suspenso e submetido a inquérito administrativo por vir lutando pelo pagamento de 35% de aumento que os empregados vêm buscando.

A readmissão do dirigente operário foi devida à greve de protesto que os trabalhadores realizaram segunda-feira e à sua decisão de realizar um movimento mais energético.

GRÁFICOS E PATRÔES HOJE NO DNT

Terá lugar às 13 horas de hoje, na Comissão de Dissídios e Conciliação do Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa-redonda entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas e o Sindicato das Empresas Proprietárias de Revistas e Jornais. Debaterão, nesta oportunidade, o pedido de aumento de salário feito pela entidade representativa dos gráficos cariocas.

Casas Para os Associados, Dentro de 149 Anos...

O RITMO DA CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS NO IAPI — NO ENTANTO, SÓ NO ANO PASSADO, REGISTROU-SE O SALDO DE 3 BILHÕES E 562 MILHÕES DE CRUZEIROS — EM CADA 150 ASSOCIADOS, APENAS UM CONSEGUIU FINANCIAMENTO PARA COMPRA DE CASA PRÓPRIA

Dois bilhões e 923 milhões de cruzeiros — foi o saldo astronômico obtido em 1953 pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Sua receta, nesse ano, atingiu a 6 bilhões e 485 milhões de cruzeiros, e a despesa — incluindo os pagamentos das aposentadorias e pensões, benefícios, financiamentos, salários, material, enfim toda a despesa do Instituto em 1953, chegou a 3 bilhões e 562 milhões de cruzeiros.

SALDOS TODOS OS ANOS

Também nos últimos anos as despesas do IAPI sempre têm sido menores que sua receta. Assim é que em 1950, o saldo apresentado foi de 1 bilhão e 850 milhões de cruzeiros. Em 1951, houve 2 bilhões e 26 milhões de cruzeiros de saldo, ou 166 milhões a mais que no ano anterior. Em 1952, o balanço

apresentou um saldo de 2 bilhões e 730 milhões de cruzeiros, portanto, 704 milhões a mais que no ano anterior. Logo, a soma dos saldos acumulados somente nesses últimos quatro anos atingiu a astronômica quantia de 9 bilhões e 540 milhões de cruzeiros. E o que é mais grave é que quase a metade do débito dos empregados

A DIVIDA DO GOVERNO DOS PATRÓIS

E é bem verdade que esses saldos não significam que o dinheiro esteja em caixa, ou depositado em banco ou investido em imóveis. A maior parte do saldo escrivurado como Fundo de Garantia, Reserva Técnica ou o nome que seja, corresponde à dívida do Governo e dos empregadores para com o IAPI.

Tanto assim que em 1953 a dívida da União para com o Instituto dos Industriários era de cerca de 8 bilhões de cruzeiros. E a dívida, também nesse ano, havia ultrapassado a 1 bilhão de cruzeiros. E o que é mais grave é que quase a metade

representa quantias já descontadas dos salários dos empregados, e que não foram ainda recolhidas ao Instituto.

Mesmo assim, o IAPI tem muito dinheiro à sua disposição, em caixa e depositado em diversos bancos. As disponibilidades do Instituto, ao terminar o exercício de 1953, eram de mais de 2 bilhões de cruzeiros.

EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

Um dos direitos dos contribuintes é a obtenção de empréstimos para a compra de casa própria para moradia. E como esse problema é muito sentido pelos contribuintes, o atual presidente do IAPI, sr. Afonso César, ao iniciar o ano de 1954, deu talatão pela imprensa e pelo rádio, afirmando, como um herói, que atendeu, no ano passado, a cerca de 10 mil pedidos de financiamentos dos associados.

Se verdadeira tal afirmativa, isso quer dizer que sómente pouco mais de 0,6% dos associados foram contemplados, em 1953, com financiamentos para compra de casa própria. Ou melhor, para cada 150 associados do IAPI, apenas um — um mesmo — conseguiu despatcho favorável, no ano passado, a pedido de empréstimo hipotecário.

A continuar o progresso apresentado em 1953 na concessão de empréstimos hipotecários, dentro de 149 anos, mais ou menos, todos os atuais associados — sem incluir os que ingressarem neste ano em diante — terão sua casa própria financiada pelo Instituto...

Mas o sr. Afonso César, se quisesse, poderia ter aplicado a disponibilidade do IAPI — 2 bilhões de cruzeiros — na concessão de empréstimos imobiliários, atendendo assim a mais 20 mil associados e aumentando a própria receita do Instituto.

Os divisionistas tentam fazer alarme porque sussentam a poucos associados pediram demissão do quadro social. E é um fato que acontece toda vez que há mudanças de diretoria. Esta número, entretanto, foi compensado por um número duas vezes maior de ferroviários que pediram ingresso no sindicato, cujo número de associados é, hoje, de 13.800 dos 14 mil ferroviários existentes. A diretoria, com o apoio e a unidade dos ferroviários, está decidida a levar avante a grande luta que iniciamos pela conquista de suas reivindicações.

— Esse grupo — afirmou — é chefiado por Leandro Mota, conhecido traidor, que na greve de 1946 saiu à frente da polícia, apontando as casas onde residiam nossos companheiros grevistas. A posição desse indivíduo, que tem uma cunhada na Ordem Politécnica e Social, ficou definida quando, em uma assembleia sindical, disse ter que se ausentar do sindicato, em virtude de minimizadas com seus ex-colegas de diretoria. O companheiro Mário Soares, então tesoureiro da entidade, apartando-o, afirmou: «Sua incompatibilidade não é conexa, mas com os cofres do sindicato».

O GRUPO DE DIMPINO

Não têm sido poucos — prossiguiu — os nossos esforços para restabelecer as economias do sindicato majoritárias por indivíduos irresponsáveis como o sr. Mota. Estamos vigilantes, também com os ex-diretores, Dimpino, Maurício e Magalhães cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sair». Dimpino e Magalhães, cuja passagem por nosso sindicato foi marcada por desfaçalhes nos cofres e intenso paternalismo. Esses indivíduos que vêm nos molestando com pretensas acusações e uma propaganda fantasiosa, foram expulsos pelos ferroviários que respondem: «Bem-vindo é aquele que quer entrar e não sa

América e S. Paulo Jogarão, Amanhã, no Estádio do Pacaembu

Cancelado o Triangular — Foi cancelado o triangular que se realizaria entre Flamengo, América e Corintians, pois este último clube não aceitou em face do campeonato paulista. Entretanto, é possível que o Corintians venha a aceitar um amistoso com o Flamengo para o dia 4.

Fla e Flu Aprontarão Hoje

Lutando Paes Barreto para colocar o Fluminense se completo — Individual em Alvaro Chaves e conjunto na Gávea — O Flamengo está embalado

FLAGRANTE

Dos três clubes brasileiros que estiveram empenhados em partidas internacionais, quarta-feira última, sómente o Fluminense logrou vencer.

As equipes do Vasco da Gama e do Bangu baixaram respectivamente frente ao Combinado Deportivo-Santa Fé e à Alianza, de Lima.

O tricolor, embora jogasse com um adversário reconhecido fraco, não inspirava muita confiança. As duas últimas derrotas sofridas ante o Vasco e o modesto quadro do Araguaia, muito alarmavam os tricolores. E mais alarmado deixaria esta Zézé que depois que veio da Suíça, com Castilho, Pinheiro e Didi, não acertara o pé. Mas, contra a La Coruña foi diferente. O Fluminense ganhou a partida logo de início e se poupar decidio a fraquezas dos espanhóis. O placar de 3 x 0 ainda foi pouco. O que ficou claro é que essa ibérica do La Coruña não só de bala — vamos a los toros, — e o Fluminense que se preocupa contra o Flamengo, domingo, que nos parece em melhores condições para vencer o Triangular.

— : —

O Vasco custando a entrar nos círculos. Vence uma e perde outra. O combinado do jogadores do Deportivo e do Santa Fé, que não impressiona a ninguém, acabou vencendo o time carioca por 1 x 0. Apesar das boas salves individuais, Elvio Costa ainda não conseguiu um conjunto entrosado. Mas os adeptos do Vasco que não se afobem, isto é apenas questão de dar tempo ao tempo.

Enquanto o Bangu que saiu sempre optimista do Rio levava desconcentradas, a Alianza de Lima aplicou-lhe 5 x 2, logo no Peru, onde os times brasileiros dão sorte...

No Mundo do Esporte Independente

Batido o Guaiuba em seu próprio campo — Assembléia geral no Monte Castelo — Belo triunfo do Estrela Nova — Novamente vitorioso o Palestrino — Goleada do Mengo

GOLEADA DO MENGÓ

A equipe principal do Mengo, enfrentando domingo ultimo, o conjunto do Baémios, conquistou belíssimo triunfo, abatendo seu adversário pelo esmagador escorço de 7 x 3.

O Mengo, que teve em Pedrinho (3), Lino, Tutu, e Mílito, os seus goleadores, apresentou-se com a seguinte formação: Nilton; Adílio e Zimba; Dico, Beto e Táio; Pedrinho, Lino, Tutu, Mílito e Sargento.

Na preliminar a equipe de aspirantes do Mengo abateu pelo escore de 2 x 1, o quadro de igual categoria do seu adversário.

Novamente Vitorioso o Palestrino

O Palestrino F.C., um dos "bambás" do esporte amadorista, continua a colecionar vitórias nas jornadas que realiza pelos gramados suburbanos. Ainda domingo ultimo, o esquadrão de Paraíba de Lucas teve e "gestiu" de um novo triunfo, ao impor, na peleja das suas sensacionais, a representação do Tamoio F.C., pelo escore de 3 x 1. O éxito do Palestrino ganha muito em méritos quando se sabe que o encontro foi realizado nos próprios domínios de seu adversário e que tinha o caráter de autêntica revanche, já que ambas as equipes se defrontaram recentemente, ocasião que o vitorioso deste jogo triunfou por 3 x 2. E, nestas oportunidades, quando muitas encerravam um resultado favorável às cores do Tamoio, o Palestrino se aguontou na cancha, e confirmou infatigavelmente o triunfo anterior, mercê de uma atuação irre-

DR. ORLANDO BULCÃO VIANA
Advogado

Escrivão: Rua do Carmo, 8
— 4º andar — Tel.: 52-7855

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS AMANHÃ

Que Vai Pelos Clubes

BONSUCESSO — Depois do campeonato carioca, o Bonsucesso além de ter uma vista uma longa temporada na Santa Catarina, está disposto a empreender um giro pelas Américas.

OLARIA — Delfo Neves está aguardando três reforços para a equipe, que virão do interior paulista.

FLUMINENSE — O tricolor espera antes do campeonato jogar com o Vila Nova, em pagamento do passe do jogador Esquivel.

BANGU — Estão estudando os bangueus um convite da Argentina, para realizar dois jogos em Buenos Aires, mas a excusa no Peru.

AMÉRICA — Estão os rubros em fracos preparativos para os próximos amistosos.

VASCO DA GAMA — Os dirigentes do Vasco foram visitar a concentração de Jaconépaúna, e não gostaram.

Dessa forma, os próceres cruzmaltinos arranjaram outro local de concentração para os profissionais do grupo.

S. CRISTOVÃO — Ovado

— O clube respondeu negativamente ao convite.

BOGOTÁ — Fudo fará

o Botafogo para manter a invicta bilheteira na Colômbia. O alvinegro medirá forças, no domingo, com o Nacional, de Medellin,

PORTEUGESA — O quarto deles deverá realizar antes do campeonato três amistosos.

CANTO DO RIO — Selecional carioca está marcado para domingo, em Friburgo. O quarto niteroiense enfrentará a equipe local do Fluminense, uma das maiores possidentes do Estado do Rio.

ROTAFOGO — Fudo fará

o Botafogo para manter a invicta bilheteira na Colômbia. O alvinegro medirá forças, no domingo, com o Nacional, de Medellin,

FLAMENGO — Foi cedido

por empréstimo ao XV de

NOTÍCIAS DO TURFE

Quiproquo correrá

Ao contrário do que vinha sendo anunculado, está praticamente afastada a hipótese da deserção de Quiproquo na prova máxima do nosso turfe. O pupilo de Oswald Felício será um dos mais sérios concorrentes ao milhão e meio de cruzeiros.

Estiveram na raia

Os europeus Sassú e Yerrick estiveram na manhã de ontem galopando na pista de grama e eragues. O primeiro é um tipo de cavalo comum; já com o segundo não acontece a mesma coisa; o «chinchil» tem «splita» de cravos.

Mezarios comprou terreno...

Quando trabalhava o Gay Fox, na manhã de ontem, L. Mezarios foi atirado do solo na altura dos 1.800 metros. O bicho lutou machucado um pouco a perna.

PROVÍNCIA PELA DIRETORIA DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO TERÁ LUGAR HOJE À NOITE NO HÍPÔDROMO DA GÁVEA A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS PROFESSIONAIS DO TURFE. O ARRASTAPÉ TERÁ INÍCIO AS 20 HORAS E OS CONCORRIDOS AO CAMPEONATO, REINA GRANDE ENTUSIASMO. A ALICHA COMPETIÇÃO SERÁ EFETUADA NO ESTÁDIO MUNICIPAL DO PACAEMBU.

O campeonato paulista abre-se no dia 8 de agosto.

Festa dos profissionais do turfe

Realizada pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro terá lugar hoje à noite no hípódromo da Gávea a festa de confraternização dos clubes bandeirantes, que reúne todos os concorrentes ao campeonato, reina grande entusiasmo. A aliciada competição será efetuada no Estádio Municipal do Pacaembu.

O campeão paulista

bons «players» individuais, faltam em suas linhas alguns elementos chaves. Zézé

«Initium»

Paulista.

Domingo

S. PAULO, 29 (I.P.) — No próximo domingo será disputado o Torneio Início da Federação Paulista de Futebol. Para essa festa de confraternização dos clubes bandeirantes, que reúne todos os concorrentes ao campeonato, reina grande entusiasmo. A aliciada competição será efetuada no Estádio Municipal do Pacaembu.

O campeão paulista

bons «players» individuais,

faltam em suas linhas alguns elementos chaves. Zézé

PROBLEMAS NO FLUMINENSE

Paes dará o resto coloquios aptos. Lindoso, Edson, Bigodó e Telê estão recuperados e reaparecerão no Fla-Flu. Os tricolores, depois do capricho de hoje, que deverá constar de um individual, ficarão concentrados.

APONTA O FLAMENGO

Felipes Solich, hoje à tarde, na Gávea dará os últimos ataques na equipe rubro-negra. O Flamengo está emplacado e bem preparado para o confronto, não havendo nenhum problema. Felipes Solich observará Marinho, mas «fichamente» e zagueiro reaparecerá no Fla-Flu; Toninho neverá comandar na zaga, dando a equipe a mesma que derrotou a La Coruña.



Salvador, a grande esperança do Sul. O médio, que teve três vitórias no treino da seleção brasileira, está nas costas do Fluminense. Zézé "cortou" Salvador do "scratch", e agora, quer o médio no tricolor.

O Fluminense não se contenta com um só...
Quer o tricolor Odoreco, Odeco e Salvador, ou seja, a linha média do Internacional, de Porto Alegre

O Fluminense está disposta a armar uma grande equipe para o campeonato e não poupará esforços nesse sentido. Zézé Moreira necessita, portanto, de valentes para o quadro sob sua direção.

Embora o tricolor tenha bons «players» individuais,

faltam em suas linhas alguns elementos chaves. Zézé

Moreira considera duríssima a disputa do campeonato, encarando-a com a máxima atenção. Assim pediu a contratação de três jogadores do Internacional, de Porto Alegre.

A INTERMEDIARIA DO INTERNACIONAL

Não se contenta o clube de Alvaro Chaves, com um só jogador e pretende a intermediária do grêmio sulino: Odoreco, Odeco e Salvador, tendo este último já estado sob a direção de Zézé na seleção brasileira. Os entendimentos estão se processando e o Fluminense pede o preço do passe da Unha média do Internacional.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

O CURSO JURA para motoristas, agora sob nova Direção, contando que está fazendo preços modicíos para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 16 — 1º andar.

Viria o Nacional

SÃO PAULO, 29 (I.P.) — O São Paulo F. C. convidou a equipe do Nacional, de Montevideu, para realizar uma rápida excursão na Capital bandeirante. Adriano que além do São Paulo, o Nacional jogaria com outros clubes paulistas. Sabese que os orientais receberiam com simpatia o convite e, por esses dias, darão uma resposta ao tricolor do Canindé.

CLASSIFICADOS

Advogados

LETELLA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados, Ipiranga

ALVARO AIATIM, 21 — 4º andar
Grupo 402 — Telefone: 42-4228

DR. SINVAL PALMEIRA
Avenda Ilha Branca, 106 — 1º andar
Sala 303 — Grupo 402 — Fone: 42-3124

DR. B. CALHEIROS BONFIM
Causas Trabalhistas
RUA SÃO JOSÉ, 59 — Grupo 1.104
Fone: 42-2007

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 103 — Sala 1.102
Telefone: 42-9101

DR. DEMÉTRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1º andar
Fone: 23-3035 — Explanada de Castro

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 9º andar
Grupo 903 — Telefone: 42-8058 e 42-8304

DR. MILTON DE MORAIS EMERY
Av. Ermírio Braga, 509 — 8º andar
Explanada do Castelo — Telefone: 42-7180
Diariamente, das 15:30 às 17:30

Médicos

DR. ALCEU COUTINHO Tercas, quintas e sábados, das

14:30 às 16 horas
RUA ALVARO AIATIM, 21

Sala 302 — Telefone: 32-3115

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES Clínica Geral

AVENIDA NILO PEÇANHA, 135

5º andar — Sala 502-A

Tercas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

Leiloeiro Público

EUCLIDES RODRIGUES

Escritório: Rua do Carmo, 8

— 4º andar — Telefone: 42-3148

RUA DA GUITARDA, 10 — Telefone: 32-1496

Jogos fora da Colômbia

Friaca e Jorge Cobicados

Muitos jogadores do vasco da Gama foram dispensados. Mas, não há dúvida que outros clubes estão dispostos a conquistar os elementos que não interessam ao clube da colina.

Friaca e Jorge são senhores cobicados por dois clubes: A Ponte Preta, de Campinas, e o Bangu, do Rio de Janeiro. Sabem que os dois jogadores estão mais prevenidos a ir para Campinas, mas o Bangu continua firme no parceria.

Apoio na Viação Braso-Lisboa A Oton Cordeiro de Santana

COMÍCIO-RELÂMPAGO DO CANDIDATO POPULAR DOS RODOVIÁRIOS — INOMERAS IRREGULARIDADES NA EMPRESA —
ANTEPROJETO DE OTON, PERMITINDO AO SINDICATO FISCALIZAR AS EMPRESAS —

Os rodoviários da Viação Braso-Lisboa estão entusiasmados com a candidatura de Oton Cordeiro de Santana à Câmara Municipal. Durante o comício-relâmpago ontem realizado pelo candidato popular, dezenas de motoristas e trocadores, enquanto expunham seus problemas e reivindicações, reafirmavam seu apoio a Oton Santana, a firme disposição de fazê-lo seu representante na Câmara Municipal.

Vítimas da Central do Brasil

Durante a hora de maior movimento, ontem, na garagem Estação D. Pedro II, uma parte da plataforma nº 8 — frente ao Novo Iguacu — desabou. Houve, como era natural, grande pânico entre os milhares de pessoas que se encontravam presentes, algumas das quais foram protegidas contra o fogo da linha férrea. Saliram feridos, em consequência, Olga Soares da Silva, 42 anos, solteira, operária, residente na Rua Vitalina, 5; Juandir Maria da Conceição, 45 anos, viúva doméstica, residente na Rua Itapeba, 61; José Antônio 50 anos, casado, oficial da Marinha, residente na Rua Vitalina, 5; Antônio José Pinto Tavares, 45 anos, casado, comerciário, residente na Rua Edgard Barbosa, 256;

Celso de Sousa Pinto, 19 anos, goleiro, aeroporto, residente na Rua Arari, 1.340; Arlindo Souza Teixeira, 29 anos, casado, operário, residente na Rua Belter, 175; Antônio Guilherme Filho, 25 anos, casado, ajudante de caminhão, residente na Rua Mena Barreto, 1.109; Miguel Luiz Furtado, 28 anos, casado, ajudante de caminhão, residente na Rua 3, número 280, apresentando todos contusões e escoriações. Foram medicados no HPS e retiraram-se.

Apresentando ferimentos mais graves — fratura exposta da perna esquerda — ficou internado Clodomir Francisco Xavier, 54 anos, casado, pedreiro, residente na Rua Melo Sampaio, 336.

Bonde Entrou na Casa

O bonde n.º 1.855, linha Engenho de Dentro, conduzido pelo motorista Irineu Augusto Machado, solteiro, 24 anos, residente na Rua Mena Barreto, 1.109; Miguel Luiz Furtado, 28 anos, casado, ajudante de caminhão, residente na Rua 3, número 280, apresentando todos contusões e escoriações. Foram medicados no HPS e retiraram-se.

Apresentando ferimentos mais graves — fratura exposta da perna esquerda — ficou internado Clodomir Francisco Xavier, 54 anos, casado, pedreiro, residente na Rua Melo Sampaio, 336.

Em consequência, saíram feridos os seguintes passageiros: José Esteves, casado, 21 anos, residente na Rua Antunes Graela, 595; José Pinto, casado, 53 anos, residente na Rua Jorge Rudge, 147, com 5; Antoneta Olegaria Costa, casada, 38 anos, residente na Rua Francisco Manuel, 101, e o próprio motorista. Todos, apresentando contusões e escoriações, foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

Atividade dos Candidatos Populares

A Comissão de Ferrovários que patrocina a candidatura de Valentim Antunes está sendo convocada para uma reunião no Escritório Central dos Candidatos Populares (Edifício Darke) na próxima quarta-feira, dia 18 horas.

FESTAS

No próximo sábado, será realizada no Pôsto Eleitoral dos Candidatos Populares, em São Cristóvão, uma festa, inclusive, com exibição de filmes. O pôsto fica localizado à Rua São Cristóvão, 16, em frente a Francisco Sá.

Amanhã, às 20 horas em Cascadura, à Rua Silva Gomes, 21, terá lugar, uma grande festa de homenagem aos candidatos metropolitano.

Também amanhã, à Rua Corrêa Dutra, 1.207, apto. 101, será inaugurado um novo pôsto eleitoral, em Vila Geral.

INAUGURAÇÕES

Amanhã, dia 21, na Estrada do Arcal, em Vila da Light, às 20 horas, em Coelho Neto, será inaugurado um novo Pôsto de Candidatos Populares.

Novo pôsto popular será inaugurado em Marília, dia 1º de agosto.

REUNIÕES

Estão convocadas para uma reunião hoje, às 16 horas, todas as comissões femininas de candidatos populares no Pôsto Eleitoral da Av. N. S. de Copacabana, 1.133.

PALESTRAS

Os candidatos populares à vireança, Salomão Malina e Félix Cardoso, realizarão palestras nas fábricas Mavilis e Conflan.

Matou o Trabalhador e Permanece Impune

A população de Barra do Piraí encontra-se tomada da revolta em face da impunidade em que vive aquela cidade o investigador Pedro, assassino do operário da Companhia Siderúrgica Nacional, Hermínio de Lima Carvalho.

O policial matou covardemente o trabalhador durante uma pequena discussão e, após o assassinato, permaneceu em plena liberdade, sem processo, na maior das impunidades. O balegado assassinato chega ponto de frequentar o clube grã-fino de Baixa do Piraí.

SEM PROCESSO

O assassino não está sendo processado porque é ad-

vogado de Barra do Piraí não aceitaram a causa contra o policial, simplesmente pelo fato de o balegado estar sendo protegido pelos políticos do PSD.

A família de Hermínio de Lima Carvalho está ao desamparo, com a morte do chefe. Compõe-se da esposa, mãe a 4 filhos. Enquanto isso o policial vive nababescamente, ostentando aos olhos de todos, inclusive da família de vítima, a sua impunidade.

Resolvemos fazer umas perguntas ao «cabos eleitorais» Marcos:

— Vocês estão alcançando êxito na Campanha?

— Estamos. Atingimos nossa cota no prazo determinado. Estamos,

portanto, no ritmo normal. Mas, a boa recepção por parte do povo nos leva a crer que atingiremos a cota antes do tempo fixado, isto é, até o dia 15 de agosto.

— Quals são as experiências mais positivas que vocês têm?

— O trabalho de visitas de casa em casa. Quando nos apresentamos e falamos sobre a vida e o programa dos nossos candidatos, somos sempre bem recebidos. Em todas as visitas que fizemos até o momento, ninguém deixou de querer contribuir.

Procuramos sempre fazer o contribuinte compreender que não está oferecendo uma

O ANTEPROJETO

A notícia de que o ante-projeto do Oton Santana, formulando ao Sindicato dos Rodoviários tomar parte na fiscalização das empresas, será encaminhado dentro de alguns dias à Câmara de Vereadores, causou grande satisfação. São sem conta as irregularidades na Braso-Lisboa. Vejamos algumas delas:

Apesar do acordo de cessação da greve dos rodoviários

serados à razão de 10 cruzamentos por hora, o novo salário-mínimo.

Em nossa edição do mês denunciaremos muitos outros fatos que sucedem metros, que apesar de 16 reilados dos veículos ainda estão causando prejuízos a inúmeros motoristas.

A U.M.S.P. Toma Posição Contra Manobras do DASP

Tendo em vista denúncias de que o DASP pretende apresentar razões para o sr. Getúlio Vargas vetar o projeto de efetivação dos extranumerários servidores da União, a U.M.S.P. enviou ao Catete o seguinte telegrama:

«Exmo. Sr. Presidente da República, Palácio do Catete, Rio, União Metropolitana. Servidores Públicos, por sua diretoria apela vosso círculo apor sanção projeto estabilidade extranumerários aspiração sonida milhares servidores e respectivas famílias.» As) Mauro Mendes Júnior, presidente; Alfredo Ramos, vice-presidente; Antônio Luiz de Vasconcelos, 2.º vice-presidente; José Castor de A. Maranhão, secretário-geral; Hélio de Almeida, 1.º secretário; Anderson Gouveia de Azevedo, 2.º secretário; Henrique Marques de Carvalho, 3.º secretário; Nelson Soárez, tesoureiro geral; Avará Danias, 1.º tesoureiro e Rubens Belém, 2.º tesoureiro.

OUTROS PROBLEMAS

Muitas vezes, segundo nós

informaram os rodoviários

na Braso-Lisboa, a empresa

sonoga o pagamento de 30

por cento do adicional das horas extraordinárias. Con-

tra a Braso-Lisboa, entre os

quais a questão dos ta-

cões trocadores, então, a co-

sidera é pior ainda. Quaisquer

que sejam suas horas de tra-

balho, 8, 10 ou 12, de dia ou

de noite, são sempre remu-

dos e pagos.

Na Assembleia, que terá

lugar na sede social do Studi-

o, será discutido, por deliberação da Assembleia do dia 3 do mês corrente, o

problema do dissídio coletivo

para os professores não

beneficiados pelo dissídio de

1950. Também será obje-

to de debate a revogação do

art. 4º do Decreto 35.459,

que instituiu os novos sa-

rios mínimos.

Espera-se o compareci-

mento em massa dos pro-

fessores à Assembleia de

hoje.



O candidato dos rodoviários à Câmara Municipal quando falava a seus companheiros sobre a questão dos tacômetros, tendo à mão um exemplar da edição do ontem da IMPRENSA POPULAR que publicava uma entrevista sua sobre o grave problema

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1954 ☆ N.º 1.263

REUNEM-SE HOJE OS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro deve realizar hoje, sexta-feira, às 15 horas, em primeira, e às 1530, em segunda convocação, uma Assembleia Geral Extraordinária para tratar de assuntos do mais alto interesse para a classe.

Na Assembleia, que terá

lugar na sede social do Studi-

o, será discutido, por deliberação da Assembleia do dia 3 do mês corrente, o

problema do dissídio coletivo

para os professores não

beneficiados pelo dissídio de

1950. Também será obje-

to de debate a revogação do

art. 4º do Decreto 35.459,

que instituiu os novos sa-

rios mínimos.

Espera-se o compareci-

mento em massa dos pro-

fessores à Assembleia de

hoje.

Exigirão Seus Direitos Os Marítimos da Frota

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR a presidente da transformação da Frota Nacional de Petróleo em sociedade mista, o sr. Djalma Santos, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas, declarou que os marítimos lutarão para manter os seus direitos.

Cerca de mil marítimos, conforme noticiamos, estão ameaçados, com a transformação da Frota em sociedade mista, de perder o abono de emergência, o salário-família, esposa, quinquagénios, etc., direitos conquistados na greve de junho do ano passado.

DIRIGIR-SEÃO
AO GOVERNO

O sr. Djalma Santos afirmou que a «Petrobras», a quem foi incorporada a Frota Petroleiro, decideu re-

ceber os direitos dos marítimos, estabelecidos na época da fundação da Petrobras, quando receberam os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto, o velho guarda-vidas José Alves Pestana. Tinha 62 anos de idade e estava aposentado.

Na Assembleia, que terá

lugar na sede social do Studi-

o, será discutido, por deliberação da Assembleia do dia 3 do mês corrente, o

problema do dissídio coletivo

para os professores não

beneficiados pelo dissídio de

1950. Também será obje-

to de debate a revogação do

art. 4º do Decreto 35.459,

que instituiu os novos sa-

rios mínimos.

Com a presença de representantes da Comissão Central da Campanha realizou-se uma importante reunião de diretores ao Escritório William Dias Gomes.

O secretário de tesouraria demonstrou que a Campanha não estava nem mesmo incluída na maior das Postos Eleitorais, ligados ao Escritório. A arrecadação foi até aquela dia muito baixa.

Ednil Gomes Ferrão, presidente da União dos Professores, indicou que o seu grupo é o maior da União, no mesmo local, houve outra festa sendo homenageado o referido candidato, pelo diretório daquela agremiação, bem como o seu quadro social.

Ednil Gomes Ferrão, presidente da União dos Professores, indicou que o seu grupo é o maior da União, no mesmo local, houve outra festa sendo homenageado o referido candidato, pelo diretório daquela agremiação, bem como o seu quadro social.

Ednil Gomes Ferrão, presidente da União dos Professores, indicou que o seu grupo é o maior da União, no mesmo local, houve outra festa sendo homenageado o referido candidato, pelo diretório daquela agremiação, bem como o seu quadro social.

Ednil Gomes Ferrão, presidente da União dos Professores, indicou que o seu grupo é o maior da União, no mesmo local, houve outra festa sendo homenageado o referido candidato, pelo diretório daquela agremiação, bem como o seu quadro social.

Ednil Gomes Ferrão, presidente da União dos Professores, indicou que o seu grupo é o maior da União, no mesmo local, houve outra festa sendo homenageado o referido candidato, pelo diretório daquela agremiação, bem como o seu quadro social.

Ednil Gomes Ferrão, presidente da União dos Professores, indicou que o seu grupo é o maior da União, no mesmo local, houve outra festa sendo homenageado o referido candidato, pelo diretório daquela agremiação, bem como o seu